

## UTILIZAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE PROTETORES BUCAIS EM PRATICANTES DE BOXE

Giovana Oliveira Constantino<sup>1</sup>, Ana Carla Raphaelli Nahás-Scocate<sup>2</sup>, Murilo Fernando Neuppmann Feres<sup>3</sup>,  
Helio Doyle Pereira da Silva<sup>4</sup>, Marcos Bitencourt Neves<sup>5</sup>

**Objetivo:** Os traumatismos orofaciais em praticantes de esportes de contato são relativamente frequentes, principalmente entre os boxeadores. Com a utilização de protetores bucais, a frequência de traumatismos diminui ou torna-se menos grave. Logo, este estudo visou verificar a ocorrência de traumas orofaciais dentre praticantes de boxe, seja ele por hobby, amador ou profissional no município de Guarulhos, bem como avaliar o uso e o conhecimento sobre protetores bucais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal. Indivíduos com idade de 18 ou mais que praticam boxe regularmente na Academia Coliseu, alunos do curso de Educação Física da Universidade Universus Veritas Guarulhos (UNIVERITAS/UNG) e membros da Associação Guarulhense de Boxe de Guarulhos foram selecionados para participar da pesquisa. Foram submetidos a um questionário aplicado por um mesmo examinador, previamente treinado, com consentimento de participação no estudo. Tal questionário é anônimo e contemplou a experiência do respondente em relação a traumas orofaciais, seu conhecimento e uso de protetores bucais. Os dados foram avaliados em conjunto e analisados por estatística descritiva, contendo as frequências absolutas e relativas de respostas fornecidas ao questionário. **Resultados parciais:** A média de idade dos atletas do sexo masculino foi 25 anos e do sexo feminino foi 28 anos. Os atletas de boxe entrevistados foram questionados se praticavam o esporte na categoria amador (65%), profissional (7%) e também tiveram aqueles que praticavam somente por hobby (28%). Todos os atletas consideraram o protetor bucal importante para prevenir traumas dentários durante a prática desportiva e 72% dos atletas utilizam o protetor bucal sempre, 21% às vezes e 7% nunca utilizam o protetor. No entanto, somente 37% dos atletas conhecem os tipos de protetores que existem. A maioria dos atletas utilizam o protetor por incentivo do treinador e nenhum deles foi instruído por Cirurgião Dentista a fazer uso. Houve uma diferença estatística considerável entre aqueles que utilizam o protetor boil and bite (protetor termoplástico) daqueles que utilizam o custom-made (protetor feito pelo cirurgião dentista, individualizado para o atleta), enquanto o protetor pré fabricado (vendido em loja de esporte por tamanho pequeno, médio ou grande) foi o menos utilizado. Aos atletas que não utilizam o protetor custom-made foi questionado o motivo de não o utilizarem e 31% desconhecem, 24,1% consideraram outros protetores mais fáceis de adquirir, 13,8% consideram esse tipo de protetor caro e 6,9% acham desnecessário. E, a maioria estaria disposto a utilizar outro tipo de protetor, exceto os praticantes que já utilizam o feito pelo cirurgião dentista. Os atletas consideraram que quando utilizavam o protetor bucal, seja de qual tipo for, estavam mais protegidos de lesões ou essas seriam menos graves. E, quando usam relatam dificuldades principalmente na fala e respiração. A maioria dos atletas tem cuidados com o protetor bucal que faz uso, sendo os principais guardar em uma caixa e colocar sempre molhado na boca. **Conclusões:** O boxe é um esporte em que o uso de protetor bucal é de caráter obrigatório. No entanto, ainda existe atletas que não o utilizam apesar de considera-lo importante para prevenir traumas dentários.

**DESCRITORES:** Odontologia do Esporte, Protetor bucal, Boxe

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia pela Universidade UNIVERITAS/UNG

<sup>2</sup> Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Ortodontia e Professora do Curso de Graduação em Odontologia na Universidade UNIVERITAS/UNG.

<sup>3</sup> Pós-doutorado pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Alberta, Canadá (2015). Professor Doutor, das Disciplinas de Ortodontia, Departamento de Clínica Infantil – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

<sup>4</sup> Possui suficiência investigadora do Departamento de Estatística do programa de Doutorado da Universitat Politècnica de Catalunya (2011) e Doutorado em Estatística pelo Departamento de Medicina da Universitat de Barcelona, Espanha (2016).

<sup>5</sup> Possui graduação em Odontologia pela Associação Itaquerense de Ensino (2000), especialização em Implantodontia pelo Associação Itaquerense de Ensino (2008) e especialização em Ortodontia pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas (2016). Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Implantodontia.